

Posfácio

Severino Gomes de Sousa Filho

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SOUSA FILHO, SGS. Posfácio. In COSTA, LAM. *Antonio Carlos Nóbrega em acordes e textos armoriais* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. pp. 191-196. ISBN 978-85-7879-186-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Posfácio

O Carrossel do Destino

Estou diante de uma difícil, quase impossível tarefa. Daquelas, para as quais, como se diz hoje em dia, “não tem boquinha”. Eu caço terra nos pés e não acho; mas o mandante acha que eu acho! E agora?! Seja o que Deus e ele quiserem.

Pois não é que o autor deste extraordinário trabalho veio solicitar “uma avaliação”, “uma análise”, uma “crítica” deste conteúdo. E para me complicar, quer “por escrito”, dando a entender que, em caso de incompetência, estarei nas barras dos tribunais. O pedido-ordem deixa-me na maior das liberdades: decifra-me ou devoro-te.

De fato, muito me agradam estes conteúdos bem como a forma de abordá-los. Desde os tempos da escolha do tema que venho dando meus pitacos. Quando da defesa, eu disse logo: tem de publicar! Parece que eu estava inspirado, porquanto o presente trabalho traz um denso conteúdo, embalado numa excelente apresentação, o que transforma este livro – juro, leitor! –, numa mensagem, num apelo.

Saber disso eu sei; gostar das coisas aqui contidas e contadas, eu gosto; entretanto, meter-me a crítico são outros quinhentos. Estou dizendo o mesmo que disse o pobre matuto, humilde, ajoelhado, com o chapéu de palha na mão, para o Frei Damião que, de cara dura, lhe mandava fazer o pelo-sinal.

- Meu padim, saber as palavra é fáci! Só não sei é espaiá na cara!

O figurino exige; eu é que não vou conseguir ser um bom alfaiate.

Costurar logo para Luís?! Respeita Januário, moleque!

* * *

Deixem-me dizer quem, no meu modo de entender, é Luís Adriano:

Luís é desses filhos
Qu'á gente tem, sem ter feito;
Presente à nossa retina,
Se hospeda no nosso peito!
Ainda que, não de sangue,
É filho do mesmo jeito!!!

Artilheiro do meu time! Certeza do meu campeonato; isto na teoria, porque lá de onde a gente veio, ele vítima do destino, é rubro-negro; e eu, pela sorte, sou tricolor!

Oriundo do agreste meridional de Pernambuco, por onde certa vez, passou o diabo e viu alguns “neguim”. Naquele tempo, não havia a lei que proíbe chamar os neguim de neguim.

Gostou deles. Virou-se para o secretário e ordenou: “agarra uns”! Aqui, segundo as más línguas, está o étimo de Garanhuns, aquela terra bendita, país do frio e de Lula Mendes Costa.

Até hoje se diz que quando o diabo não vem, manda aqueles diabim!...

* * *

É difícil, muito difícil encontrar as “teses” de mestrado e doutorado agradando até mesmo aos seus próprios autores. O formalismo, as “orientações” que truncam a liberdade criativa etc etc terminam por abortar os conteúdos; não agradam nem aos que as elaboram. Aqui e ali, ouve-se o pós-graduando exclamar: “esse trabalho não me agrada.” Na verdade, o que eles renegam é lembrar do quanto penaram com aquele trabalho forçado.

Creio que isto também pode mostrar que o programa de Pós-Graduação brasileiro tem dinheiro, mas não tem planejamento e, não tendo este último, é desprovido de controle! O Governo tem sido bom! De Lula, outro made in Garanhuns, a quem dou a mão à palmatória, também para este setor eu não esperava nada, ou quase. Pois bem, em relação a outras administrações, foi mudança da água para o vinho!

Na prática, porém, o que se tem visto é que os docentes “saem” e, hoje em dia, já nem precisam de “sair” para enfrentar um programa de P.G. Tudo bem, mas falando sério, além das titulações, qual tem sido o resultado desta novidade na vida departamental? Claro que as exceções já nascem salvas!

Não seria tempo de dizer aos professores algo assim: os departamentos e, com eles a realidade local, regional estão precisando de pesquisas aplicáveis neste e naquele aspectos. As universidades precisam fazer ciência.

Daí, talvez, surgissem trabalhos do tipo apresentado por Luís Adriano: nascido da realidade sócio-cultural e para ela dirigido.

Aqui, a conversa é outra. Aparece de cabo a rabo uma reflexão criativa, desprovida de parti pris e de qualquer preconceito ou concessão. Esta síntese representa o resultado de um extraordinário poder de contemplação e de criação.

Na sua competência, Lula não vem propor algo já conhecido, travestido em outras palavras. Este texto, apesar de originalmente marcado pelo formalismo exigido na dissertação acadêmica, não foi equacionado como dever de casa... ou de fim de curso. Não se reduz ao simples passaporte para aquisição de um diploma.

Nesta produção intelectual, percebe-se uma fluência e confluência de idéias, como bem manda o rigor do método e a fidelidade ao rosto do real. Neste texto, se constata, de imediato, um conhecimento de causa.

* * *

Eu morro e não aprendo. Já dei fé que vou ficar sem conseguir saber direito e com exatidão (será que se pode?) o que é “armorial”. Sei que esta minha posição estanque, em nada diminui o movimento, como também não vai importunar aqueles que o criaram e o conservam.

Não devo ficar entristecido; vou creditar aos caprichos do destino de jamais alcançar a definição (será que deve ser um artigo definido como qualquer mercadoria?!) de armorial.

Após a leitura desta proposta de Luís, é bom que também o diga, aprendi a identificar vários pontos positivos constantes do movimento: determinação pela volta aos princípios; busca das origens e fidelidade a elas; preservação da originalidade e integração das criações, sejam estas de cunho mais “popular” ou mais “erudito”, ou estas duas variáveis integradas; o cultivo dos emblemas e até o prazer de se posicionar diante do emblemático. Luís Adriano nos propõe um harmonioso esforço intelectual, visando localizar tudo isto na temática poética de Antonio Nóbrega. Neste artista, Luís, músico que é, identifica até mesmo o timbre da voz empostada, uma espécie de sotaque, herança dos cantadores populares.

Quer saber duma coisa? Vou atirar no pouco que consigo perceber, tentando alcançar o que não vejo.

Embora não sabendo o que venha (virá?) a ser este tal de toque armorial presente nas produções artísticas, não hesito em sustentar minha intuição: Luís Adriano é armorial!!! É o seu trabalho que não me deixa mentir!

* * *

O leitor vai perceber que progredir nestes capítulos é o mesmo que estar vendo Nóbrega em cena; quem ainda não o viu, corre o risco de estar perdendo fenômenos como Tonheta, o Rei e o Palhaço, etc etc etc. Este trabalho é útil para se compreender cenas do seu e do nosso mundo “brincante”.

Como se chegar a Nóbrega e a tantos outros artistas eruditos, porém plugados na alma popular? Nas páginas a seguir o leitor encontrará um atualizado mapa deste destino. Deixar de ler esta insinuação é o mesmo que cair do cavalinho; é perder as evoluções do carrossel; é ficar sem saber dos mistérios e dos encantamentos de Reis e Palhaços das mais diferentes esferas.

Faço minhas as palavras do filósofo e jornalista Astier Basílio: “ver Nóbrega em cena (ou neste trabalho, direi eu), é perceber o refinamento de todo um manancial de referências de ritmos e culturas”.

Concluindo:

1º. Tenho de repetir: garanto ao leitor que ele não vai encontrar nestas páginas o resultado de uma destas pesquisas feitas a muque e ao acaso, dessas tantas elaboradas sem graça, apenas para se pagar uma obrigação, ou mesmo para se ter acesso a uma bolsa. A espontaneidade do dizer leva à conclusão de que

este texto pode até ainda continuar com jeito de tese, mas não é uma prova; não é tampouco uma provação acompanhada dos seus vexames;

2º. Mais do que tudo isto, o que aparece é uma PROVOCAÇÃO; é um grito que brota da realidade nordestino-brasileira.

Poder-se-ia dizer, até, que se trata de um grito ético, porque justamente saído da boca do povo que, há tempo e desde os começos, pede para se ver escutado e acompanhado nas suas evoluções!

Através de Nóbrega, o dançarino-professor, e do mestre Luís, o artista tocador e jornalista, é gostoso de se ouvir o cantar cadenciado do povo.

Isto é o que tenho a dizer, salvo melhor (pré)juízo; não trago um trabalho de crítica literária; paciência! Mas eu não mudo de opinião! E de Salgueiro a Bodocongó, de Garanhuns a Campina, no mundo inteiro, só se ouve o povo dizer ao povo:

RESPEITA LUÍS, GENTE!!!!!!!!!!

Parabéns.

Severino Gomes de Sousa Filho (Biu).

Em C. Grande, julho de 2011.

LIVROS EDUEPB E LATUS

1. **Pluralismo Jurídico: Para além da visão monista** - Raíssa de Lima e Melo
2. **Mulher, corpo e cuidado** - Maria de F. de A. Silveira; e Dulce M. Rosa Gualda
3. **Avaliação de serviços: um olhar na qualidade da gestão** - (Orgs) Maria José Cariri Benigna; e Maria A. Amado Rivera
4. **Farmacêutico na Farmácia** - Rosimary S. Cunha Lima; Maria do Carmo Eutálio; e Magnólia de L. S. Targino
5. **Representações sociais e saúde** - Aliana Fenandes; Maria. do R de Carvalho; e Moisés Domingos Sobrinho
6. **EPI Info para iniciantes** - (Orgs) Sonia Maria de L. Maciel; e Pedro Henrique de A. e S. Leite
7. **Ensino de língua: do impresso ao virtual** - (Orgs) Antonio de Pádua Dias da Silva; Maria de L. L. Almeida; Simone Dália de Gusmão Aranha; e Tereza. N. de Farias Campina
8. **A história da mídia regional** - C. B de Souza; F. G. de Oliveira; e Gorete M. Sampaio de Freitas
9. **Livro de resumo de monografias** - Maria Dora Ruiz Temoche
10. **Planejamento tributário no campo de incidência do ICMS** - Alexandre H. S. Ferreira; e Ana Maria da P. Duarte
11. **1930 - A Revolução que mudou a História do Brasil** - (Orgs) João M. L. Santos; Cláudio José L. Rodrigues; Inês Caminha L. Rodrigues; e José Octávio de A. Melo
12. **Curso de Direito Constitucional** - Lorivaldo da Conceição
13. **Fragmentos** - Juarez Filgueras de Góis
14. **Gênero em questão** - (Org) Antonio de Pádua Dias da Silva
15. **Jogos eletrônicos** - Eliane de M. Silva; Filomena M. G. da S. C Moita; e Robson Pequeno de Souza
16. **Nascido do Fogo, Filho da Paz** - Ket Jeffson Vasconcelos Leitão
17. **Política Tributária e Justiça Social** - Alexandre Henrique Salema Ferreira
18. **Revista Sócio-Poética** - Departamento de Letras da UEPB
19. **O Sábio e a Floresta** - Moacir Werneck de Castro
20. **Universidade e o fazer poético em prosa e poesia** - (Orgs)

Fabíola Nóbrega; Marcelle V. Carvalho; e Tatiana Fernandes Sant'ana

21. **Sustentabilidade - um enfoque sistêmico** - (Orgs) Waleska S. Lira; Helio de L. Lira; Maria José dos Santos; e Lincon Eloy de Araújo
22. **Bioquímica clínica - uma abordagem geral** - Sandra Reis Farias
23. **Mortalidade Geral - Epidemiologia** - Anthonyanny A. Silva Lima; Maria J. Cariri Benigna
24. **Estudos Filológicos: Literatura - Cultura** - Marinalva Freire da Silva
25. **Dicionário de termos relativos a gestão de pessoas** - Maria Dora Ruiz Temoche
26. **Práticas de Políticas Públicas** - (Orgs) Marcelo A. Pereira; Maria da G. A. Pereira; Sandra. M. A de S. Celestino; Sueli Ramos de R. M. Cavalcanti; e Wlíiam A. de Lacerda
27. **Saúde Humana** - (Org) Inácia Sático Xavier de França
28. **O Segredo de Pergamo** - Ket Jeffson Vasconcelos Leitão
29. **A queda do meteorito** - Giusone Ferreira Rodrigues
30. **Trajectoria empreendedora: estudo de casos numa realidade local e global** - (Org) Vera Lúcia Barreto Motta
31. **Identidades de gênero e práticas discursivas** - (Org) Antonio de Pádua Dias da Silva
32. **O lugar da Educação Física** - Maria José de Figueirêdo Gomes
33. **O papel político dos fóruns de educação de jovens e adultos** - Eduardo Jorge Lopes da Silva
34. **Pesquisa histórica - resumo de monografias** - (Orgs) Luíra Freire Monteiro; e Flávio Carreiro de Santana
35. **Anos de luta** - Waldir Porfírio
36. **Mulher e violência: histórias do corpo negado** - Lígia Pereira dos Santos
37. **Agricultura orgânica** - José Geraldo R. dos Santos; e Emmanuely Calina X. R. Santos
38. **Sobre o diálogo: introdução a uma leitura filosófica de** - Julio Cesar Kesting
39. **Novos cenários da Administração** - (Org) maria Dora Ruiz Temoche
40. **O despertar da cultura** - (Org) Marinalva Freire da Silva

41. **Manual básico de Radiologia Odontológica** – Maria de Fátima Cavalcanti Rodrigues
42. **Formas de sociabilidade e instauração da alteridade** – Inácia S. Xavier de França; Lorita M. Freitag Paghuca
43. **Paremiologia nordestina** – Fontes Ibiapina
44. **Resistência indígena no Piauí colonial 1718 - 1774** – João Renor F. de Carvalho
45. **Planejando o (des)envolvimento local** – Roberto Alves de Araújo; e Ana Siqueira de Araújo
46. **Deuses em poéticas: estudos de Literatura e Teologia** – (Orgs) Salma Farraz; Antonio Magalhães; Eli Brandão; Waldecy Tenório; Douglas Conceição
47. **Campina Grande em debate** – (Org) Roberto Vêras de Oliveira
48. **História do Direito e da violência: recortes de uma abordagem interdisciplinar** – Marcelo Alves Pereira Eufrásio
49. **Contos jurídicos: normas de sobredireito da Lei de Introdução ao Código Civil** – Ket Jefferson Vasconcelos Leitão
50. **A Bacia do Rio Gramame: Biodiversidade, uso e conservação** – (Orgs) José Etam de Lucena Barbosa; e Takako Watanabe; e R. José da Paz
51. **Ser criança – repensando o lugar da criança na educação infantil** – (Orgs) Glória M. de Souza Melo; Soraya. M. de A. Brandão; e Marinalva. da Silva Mota
52. **Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia** – (Org) Renato Dagnino
53. **De portas abertas para o lazer** – (Orgs) Elaine Melo de B. Costa Lemos; Eduardo Ribeiro Dantas; e Cheng Hzin Nery Chão
54. **Gênero e práticas culturais** – (Orgs) Charliton J. dos Santos Machado; Idalina M. F. Lima Santiago; e Maria L. da Silva Nunes
55. **Da resistência ao poder – o (P)MDB na Paraíba (1965 / 1999)** – José Otávio de Arruda Mello
56. **Políticas públicas e desenvolvimento regional** – (Orgs) Carlos. A. Máximo Pimenta; Cecília Pescatore Alves
57. **Histórias vividas e contadas no Bar do Brito** – (Orgs) A. C. Barbosa de Souza; Antonio Guedes Rangel Junior; Clara M. Araújo Pinto; e Sonia Maria A. de Oliveira Brito
58. **De memória e de identidade** – (Orgs) Antonia M. M. da Silva; Francisco Paulo da Silva; Iveraldo Oliveira dos Santos; e Maria Edileuza da Costa

59. **A luz que não se apaga** - Rômulo de Araújo Lima
60. **Cálculo avançado** - (Orgs) Aldo Trajano Louredo; e Alexandro M. de Oliveira; e Osmundo Alves Lima
61. **Fisioterapia na gravidez** - (Org) Maria do Socorro B. e Silva
62. **Educação Universitária** - Pedro Bergamo
63. **Amora** - Fidélia Cassandra
64. **Educação em questão - recortando temas e tecendo ideias** - (Pedro Lúcio Barboza)
65. **Ciço de Luzia** - Efigênio Moura
66. **Zila Mamede - trajetórias literárias e educativas** - Charliton José dos Santos Machado
67. **A voz da infância e outras vozes** - Calos Azevedo
68. **A Educação da Mulher em Lima Barreto** - (Jomar Ricardo da Silva)
69. **Porta aberta à poesia popular** - Almira Araújo Cruz Soares
70. **Mulheres representadas na literatura de autoria feminina** - Antonio de Pádua Dias da Silva
71. **Residências terapêuticas** - (Orgs) Maria de Fátima de A. Silveira e Hudson Pires de O. Santos Júnior
72. **A nuvem de hoje** - Braulio Taveres
73. **Tecnologias digitais na educação** - (Orgs) Robson Pequeno de Sousa; Filomena M. C. da S. C. Moita; e Ana Beatriz Gomes Carvalho.
74. **A representação da sogra na obra de Leandro Gomes de Barros** - José Itamar Sales da Silva
75. **Viagem aos 80 anos da Revolta de Princesa** - Janduí Dantas
76. **Cidadania glocal, identidade nordestina** - José Marques de Melo
77. **Uma nova ciência para um novo senso comum** - Marcelo Germano Gomes
78. **A feira - o trovador encantado** - Maria de Lourdes Nunes Ramalho
79. **Nordeste como inventiva simbólica** - Geralda Medeiros Nóbrega
80. **Era uma vez diferente** - Aline Pereira
81. **Colecionismo, práticas de campo e representações** - Maria Margaret Lopes e Alda Heizer.

Sobre o livro

Impressão Gráfica Universitária da UEPB

Formato 15 x 21 cm.

Mancha Gráfica 10,5 x 16 cm.

Tipologias Gentium Basic 11,5/14 pt

Miolo Papel Apergaminhado 75g/m²

Capa Cartão Supremo 250g/m²

